



Do autor ao acesso: contributos para uma uniformização de formatos das teses e dissertações da UA

Alberto Jesus^a, Susete Santos^a

^aServiços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, Portugal, albertojesus@ua.pt, susetesantos@ua.pt

Resumo

A produção académica da Universidade de Aveiro (UA) é confiada aos Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia (SBIDM) para tratamento documental e respetiva inserção no Repositório Institucional da UA (RIA), dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 115/2013 de 7 de agosto.

Neste poster pretende-se expor os procedimentos e práticas decorrentes do processo de receção, verificação, tratamento técnico e disponibilização das teses e dissertações no repositório institucional, assim como partilhar as dificuldades que se fazem sentir por parte dos alunos, departamentos, Serviços de Gestão Académica (SGA) e SBIDM. Pretende-se também apresentar algumas linhas de ação planeadas para o futuro a fim de tornar todo o processo mais célere.

Palavras-chave: Teses, Dissertações, Repositório Institucional, Tratamento técnico.

“As novas exigências resultantes do novo paradigma tecnológico conduzem a um reajustamento dos sistemas de informação, levando à coexistência num mesmo espaço da biblioteca tradicional e digital. As bibliotecas digitais emergem num contexto que visa sobretudo oferecer à humanidade melhores condições de salvaguarda e acesso à informação” (Santos, 2011, p. 14).

A produção académica da Universidade de Aveiro (UA) emerge diariamente a um ritmo acelerado, provindo de quinze departamentos, uma secção autónoma, quatro escolas politécnicas, catorze unidades de investigação e quatro laboratórios associados que constituem esta academia.

A diversidade de áreas de ensino e investigação que caracterizam a comunidade da UA, exige dos Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia (SBIDM) uma abordagem abrangente em função das necessidades informacionais dos utilizadores, tanto no apoio à pesquisa, avaliação, seleção e uso da informação, como no tratamento documental das coleções que recebe, destacando-se aqui as dissertações de mestrado e as teses de doutoramento defendidas na UA.

As dissertações são entregues pelos alunos, após a sua defesa, na secretaria do departamento a que pertencem e as teses nos Serviços de Gestão Académica (SGA). Os departamentos e os SGA são as entidades responsáveis pela verificação dos documentos e posterior envio aos SBIDM, serviços responsáveis pela disponibilização *online* destes documentos. Sempre que o aluno entrega a sua dissertação ou tese (um exemplar em texto impresso, a respetiva cópia em CD e a Declaração de Direitos de Autor) deve observar as normas em vigor na UA. Após análise e tratamento documental por parte dos SBIDM são inseridos no Repositório Institucional da UA (RIA), dando cumprimento à legislação em vigor (Decreto-Lei no 115/2013 de 7 de agosto).

Sempre que os SBIDM verifiquem o incumprimento das normas estabelecidas pela UA, nomeadamente, a ocorrência de erros, omissão de elementos, entre outros, o processo de cada aluno é devolvido ao respetivo departamento e/ou SGA. Dependendo da situação, poderão ser os técnicos da Biblioteca a contactar o autor para a resolução do problema, cabendo-lhes esta tomada de decisão, sempre no sentido de tornar o processo mais célere. Estando tudo em conformidade, é dado seguimento ao tratamento técnico dos documentos.

Pretendemos com este poster expor os procedimentos e práticas dos SBIDM que compreendem o processo de receção, verificação, tratamento técnico e disponibilização das teses e dissertações da UA através do RIA. Serão apresentadas as dificuldades que se fazem sentir por parte dos alunos, departamentos, SGA e SBIDM, último interveniente neste processo, assim como dar a conhecer algumas das linhas de ação futuras, tais como a produção de conteúdos de apoio (tutoriais), sessões de esclarecimento aos autores, ações de sensibilização aos diversos intervenientes, entre outras.

Compete aos SBIDM certificar e validar a formatação e os dados bibliográficos das teses e dissertações da UA para garantir que a informação disponível no RIA é apresentada com qualidade e transparência de forma a ser recuperada por qualquer sistema de informação. Em suma, este é um trabalho conjunto, onde vários agentes estão envolvidos com o objetivo de dar a conhecer a produção científica da UA, em que o RIA se vai afirmando, ganhando visibilidade e reconhecimento a nível nacional e internacional.

Referências Bibliográficas

Decreto-Lei nº 115/2013 de 7 de agosto. [Em linha]. Diário da República: I Série, nº 151. [Consult. 12 mar. 2015]. Disponível em WWW:<URL:www.dre.pt>.

SANTOS, Susete Margarida de Jesus Lopes Serra dos - *A biblioteca digital como recurso informacional : uma análise da sua aplicabilidade ao apoio ao ensino-aprendizagem e à investigação na Universidade de Aveiro*. [Em linha]. Coimbra : Universidade de Coimbra, 2011. [Consult. 11 mar. 2015]. Disponível em WWW:<URL:http://hdl.handle.net/10316/19049>. Dissertação de mestrado.